



Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 30 de junho de 2021.

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e nove minutos, a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3569 e 3570/2021 – Adriano Pereira Verediano; 3457, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3525 e 3526/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 3517, 3518, 3519, 3522, 3523 e 3524/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3585 e 3587/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3586, 3588 e 3589/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 3638, 3639, 3640, 3641, 3642 e 3643/2021 – Delandi Pereira Macedo; 3549, 3550, 3551, 3552 e 3553/2021 – Diogo Pereira Lube; 3554/2021 – Ely Escarpini; 3568 e 3660/2021 – Evandro Miranda; 3489, 3490, 3491, 3492 e 3493/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606 e 3607/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 3546/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3494, 3498, 3499, 3520, 3529, 3532, 3533, 3534, 3535 e 3590/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560 e 3561/2021 – Osmar Francisco; 3544, 3545, 3547 e 3548/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 3495, 3496, 3497, 3616 e 3617/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 3530, 3531, 3601, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614 e 3615/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 100/2021 – Delandi Pereira Macedo; 95/2021 – Diogo Pereira Lube, Paulo Sérgio de Almeida, Allan Albert Lourenço Ferreira, Alexandre Andreza Macedo, Marcelo Fávero de Oliveira e Sandro Dellabella Ferreira; 93 e 99/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 96 e 97/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 98/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 168, 169 e 170/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 171/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 91, 92, 93 e 94/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 90/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 126 e 132/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 146/2021 – Brás Zagotto; 138, 144, 147, 159 e 160/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 133 e 136/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 134 e 135/2021 – Osmar Francisco; 137/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 139, 140, 141, 142, 143 e 145/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 157/2021 – Delandi Pereira Macedo, 161, 162, 163, 164 e 165/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. **Projeto de Lei:** 59/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz aos vereadores que gostaria que a concessão do Título de Cachoeirense Presente de 2021 ao colega José Carlos Amaral ocorresse ainda esta semana em que se comemora a Festa de Cachoeiro. Inclusive pergunta se isso pode ocorrer na sexta-feira, no período da manhã. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Avisa que não poderá se fazer presente nessa homenagem. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Como a maioria dos vereadores concordou com a sugestão, registra que essa homenagem será concedida na próxima sexta-feira, às 9:00

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



horas, no plenário da Câmara Municipal. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando ocuparam a tribuna os seguintes Edis: / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que os vereadores apresentam, durante o mandato, milhares de indicações, mas enfrentam dificuldade quanto aos atendimentos. Lembra que, desde a legislatura anterior, solicitou a supressão de árvores no Bairro Parque Laranjeiras e está aguardando há quase dois anos para ser atendido com esse serviço simples. Acrescenta que há tempos solicitou ao Executivo providências com relação a uma castanheira no Bairro São Francisco de Assis, mas ainda não conseguiu que o problema fosse resolvido. Conta que há duas nascentes no Bairro São Francisco que precisam ser drenadas, pois uma joga água para o asfalto, o que faz com que seja criado muito lodo, inclusive comenta que isso já causou o acidente de dois caminhões lá, e a outra, mais à frente, acaba com a estrada de chão onde passa o ônibus; porém, já fez indicações e cobrou, mas não foi atendido. Ressalta que há na Prefeitura uma super secretária que define tudo, mas alerta que não adianta resolver uma situação com politicagem, já que a política tem que ser coletiva. Salaria que vê nas redes sociais que essa figura aparece em todas as fotos de obras realizadas em Cachoeiro. Deixa claro que não tem medo de nada e que foi eleito para representar o povo, e não para ficar calado diante dos absurdos que está vendo acontecer no Município. Enfatiza que os vereadores foram eleitos pelo povo, enquanto que os secretários foram escolhidos por amizade ou por ato político. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Fala de sua tristeza por perceber que há pessoas que fazem o trabalho sujo para o Executivo Municipal. Registra que está há seis meses na Câmara e nunca ouviu falar em cassação de mandato de vereador, mas, agora, estão dizendo que no partido dele há laranja. Informa que uma pessoa assinou a convenção, mas, depois, não quis ser candidata; então, o partido está certinho. Diz saber que isso é armação do Executivo, já que, enquanto não falava em CEI, ninguém queria cassá-lo. Frisa que pediu a abertura de uma CEI, porque, a seu ver, há indícios de irregularidades. Ressalta que o camarada que está fazendo isso é um enviado do capeta, pois quer ser vereador de qualquer jeito, mesmo não tendo sido eleito. Inclusive conta que, ontem, o partido desse camarada se manifestou na rede social e no jornal do Jackson Rangel, dizendo que não tinha conhecimento disso e que abominava esse tipo de ato. Classifica como vergonhosa a atitude do Poder Executivo em querer cassar o mandato de um vereador por conta da comissão especial de inquérito para investigar uma empresa que foi contratada para fazer o recadastramento em Cachoeiro por 12 milhões 251 mil reais. Destaca que o Executivo não quer que seja aberta essa CEI e, por isso, colocou um cara para fazer o serviço sujo. Reflete que Prefeitura que trabalha direito não precisa ter medo de uma comissão especial de inquérito. Deixa claro que quem não deve não teme. Menciona que, mesmo que fosse possível cassar o seu mandato, continuaria com o pedido de abertura de CEI, porque tem certeza de que há falcatura nisso. Enfatiza que sente nojo dessa política de ódio e dessa falta de vergonha na cara do Executivo, que tenta desmoralizar a Câmara Municipal. Diz que na Câmara de Cachoeiro não há vereador comprado, pois todos são homens honrados. / **Diogo Pereira Lube:** — Presta sua solidariedade ao Vereador Ary Corrêa e registra o seu respeito pelo colega. Lamenta que, às vezes, a sociedade não tenha o verdadeiro conhecimento das coisas, já que alguns meios de comunicação divulgam informações atrapalhadas e até expõem a vida dos vereadores. Então, deixa claro que a Câmara tem um posicionamento específico quanto a decisões, às vezes, diferentes em estratégias, mas com um objetivo comum, pois todos os vereadores querem a apuração dos fatos e a solução do problema envolvendo o IPTU, seja através de revogação, suspensão ou de um projeto de lei. Cita que, na sexta-feira, a comissão se reuniu e fez um vídeo, divulgando os vinte e seis pedidos de informação protocolados no dia 25/06, perguntando, por exemplo, como funciona a tecnologia utilizada pelo avião. Frisa que nenhum vereador é auditor tecnológico capaz de responder algumas das



perguntas que foram feitas. Assim, ressalta que os componentes da comissão estão aguardando as respostas para darem continuidade aos procedimentos. Menciona que hoje foi chamado de “picolé de chuchu”, mas lembra que esse alimento, apesar de não ter muito gosto, possui vitaminas e contribui para matar a fome da sociedade. Inclusive avisa que chuchu é escrito com ch, e não com x, e que ele se chama Diogo Lube, e não Diego Lube. Enfatiza que é preciso colocar o povo a par das situações, sem sensacionalismo e sem formação de circo. Salienta que a comissão formada na Câmara está aberta a todos os vereadores e até convida os colegas que querem abrir a CEI para que participem diretamente dela, dando suas contribuições e apresentando seus pedidos de informação. Dirigindo-se ao colega Ary Corrêa, diz que cassação não é a resposta para resolver os problemas do povo, além de que o vereador foi eleito democraticamente. / **Osmar Francisco:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Vander e ao subsecretário por lhe darem a oportunidade de servir ao povo do Bairro Zumbi. Parabeniza o Amaral pela homenagem que receberá, pois ele sempre lutou pela Câmara e por Cachoeiro. Registra que enviou um requerimento à administração municipal, solicitando que seja disponibilizada uma ou duas vagas de estacionamento perto da Santa Casa para os doadores de sangue. Diz também que já agendou uma audiência com o secretário de Saúde para requerer uma ambulância para o Zumbi, que é o maior bairro de Cachoeiro. Ressalta ainda que fez um requerimento ao secretário de Limpeza, pedindo que seja colocada uma placa de “proibido jogar lixo” na Rua Átila de Almeida Miranda, no Bairro BNH de Cima. Frisa que a população só será beneficiada se todos os vereadores trabalharem juntos, e não com brigas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que os vereadores não foram convidados nem informados sobre as homenagens e eventos relacionados à Festa de Cachoeiro. Comenta que recebeu um convite, o qual encaminhou aos colegas vereadores, informando que o governador estaria em Cachoeiro ontem. Então, agradece a assinatura, o protocolo de intenção do governador, juntamente com a Prefeitura, para a construção de uma quadra coberta de esporte no Bairro Novo Parque, cuja obra vem solicitando há muito tempo, inclusive lembra que já chegou a levar até lá a Secretária Lílian Siqueira. Conta também que levou a citada secretária onde havia um complexo educacional de esporte, no Bairro Alto Monte Cristo, pois existe um projeto que vem sendo trabalhado junto ao Governo do Estado. Fala de sua felicidade pela sinalização da feitura dessa obra e do atendimento ao pedido do Vereador Paulinho para a comunidade de Jardim Itapemirim. Ressalta que sentiu a falta de muitos vereadores ontem e que a informação que recebeu foi de que o setor de comunicação da Prefeitura não tinha trabalhado com eficácia no convite aos colegas. Lamenta que tenha ocorrido essa falha, pois, a seu ver, é preciso valorizar a Câmara Municipal. Inclusive diz que sentiu, em determinadas falas, a falta de consideração para com os vereadores que estavam presentes lá. Salienta que, nas sessões solenes ou em outros momentos, os vereadores sempre procuram valorizar as pessoas presentes, mas, infelizmente, em algumas solenidades do Município, os edis não são citados. Deixa claro que respeita os Poderes e a prerrogativa de cada um deles e acha importante que a Câmara se mantenha unidade até para que sejam alcançados outros objetivos. / **Brás Zagotto:** — Informa que indicou o Márcio para ser homenageado como empresário do ano, pois, em plena pandemia, ele abriu uma grande loja de material de construção e de acabamento no Bairro KM 90, criando mais de cem empregos. Diante do discurso do colega Delandi falando sobre o evento de ontem com o prefeito e o governador do Estado, registra que a Câmara não recebeu nenhum ofício da Prefeitura, convidando os vereadores nem passando a agenda para o dia do Padroeiro São Pedro. Frisa que, na sexta-feira, ainda perguntou a seus assessores se havia chegado convite do prefeito para algum evento da Festa de Cachoeiro, porque iria aproveitar o momento para também homenagear o ex-vereador José Carlos Amaral como cachoeirense presente de 2021. Diz que foi surpreendido com a nota

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



colocada no WhatsApp pelo Vereador Delandi, informando que o governador estaria no Município. Deixa claro que só ficou sabendo disso na segunda-feira, depois das oito horas da noite, através da postagem do colega Delandi no grupo dos vereadores. Menciona que, ontem, a Dra. Ângela, por telefone, lhe disse que o governador tinha sentido a sua falta e hoje o Secretário Cláudio também comentou que o Renato Casagrande tinha perguntado por ele, ao que lhes respondeu que só ia aos lugares quando era convidado. Concorde com as palavras do colega Delandi, pois nunca viu o prefeito citar nome de vereador em eventos com o governador. Reconhece que os Poderes são diferentes, mas acha que deve haver respeito de um para com outro. Por fim, avisa que ficou decidido que, na sexta-feira, às 9:00 horas, será prestada uma homenagem ao ex-vereador Amaral. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que tem visto muitos buracos nas principais avenidas da cidade, como a Jones dos Santos Neves e a Linha Vermelha. Destaca que há um muro para ser feito atrás da Igreja Batista, perto do SESI, no Bairro IBC, mas a Prefeitura vem lutando desde dezembro de 2020 e, infelizmente, não consegue realizar tal obra. Informa que a Rua Erotildes Albino Damasceno, no Bairro Jardim Itapemirim, não tem drenagem nem pavimentação, inclusive lembra que, no ano passado, levou até lá o Secretário Paulo Miranda e outros, quando houve promessas de que a obra seria feita, o que não aconteceu, e, agora, os moradores estão cobrando o serviço. Ressalta que fez a postagem da ordem de serviço assinada pelo governador quanto à obra do ginásio e da quadra do Alto Monte Cristo e do campo soçaite do Bairro Jardim Itapemirim. Entretanto, avisa que a maioria dos moradores está perguntando como vai ficar a Rua Erotildes Albino Damasceno, cuja obra foi prometida há dois anos, mas nada foi feito até agora. Comenta que o ex-vereador Carlinhos Miranda conseguiu o recurso, através de emenda parlamentar, para uma parte da obra daquela rua, sendo que o restante seria completado pela Prefeitura, mas salienta que sempre que entra em contato com a Secretaria de Obras recebe a informação de que isso será licitado; porém, comunica que, no Portal da Transparência da Prefeitura, não há nenhuma licitação em andamento para a obra da citada rua. Solicita que seja realizada uma operação tapa-buracos no Distrito de Santa Fé de Cima, nas imediações da residência do Sr. Edésio Pezim, que é cadeirante e não está conseguindo sair de casa devido aos buracos na via. Menciona também que, desde 2016, só foi feito uma vez o serviço de tapa-buracos no Distrito de Córrego dos Monos, inclusive conta que hoje recebeu um áudio enviado por uma moradora, com um caminhoneiro dizendo que ela deveria tomar cuidado, porque passa com o caminhão carregado de chapas de granito na porta da casa dela e, devido aos buracos na rua, tem medo de que essa carga caia e provoque um acidente grave; por isso, era para ela e as crianças não ficarem nas imediações da própria casa. Registra que são muitos os buracos na estrada principal de Córrego dos Monos, o que chega a ser até vergonhoso, e não tem mais a quem recorrer. Informa que hoje o Subsecretário Joãozinho lhe disse que o secretário de Obras esteve lá, há cerca de dez dias, com o Vereador Juninho Corrêa, mas, infelizmente, nada foi resolvido. Avisa que, a partir de agora, vai repetir este discurso em todas as sessões até a comunidade de Córrego dos Monos ser atendida. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz saber da luta dos Vereadores Paulinho e Maitan por aquela comunidade e também da do ex-vereador Luisinho. Confirma as palavras do subsecretário e informa que também entrou nessa luta, pois aquela comunidade merece ser atendida. Registra que o secretário de Obras disse que estava esperando o dinheiro e que achava que já existia o projeto. Comunica que estará com o Vereador Paulinho para também cobrar da secretaria a solução daquele problema. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Vereador Paulinho pela luta por aquela comunidade desde o mandato anterior. Alerta que podem ocorrer acidentes lá com caminhões carregados de chapas de granito, sendo preciso deixar essas falas registradas na Câmara para que o Município de Cachoeiro de Itapemirim seja acionado



judicialmente por sua irresponsabilidade. Registra que os Vereadores Paulinho, Juninho e outros já advertiram o gestor por várias vezes quanto à possibilidade de ocorrer acidente grave lá. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o último serviço feito lá foi em 2010, se não estiver enganado, quando esteve à frente da Secretaria de Interior. Lembra que fez a drenagem da nascente até o córrego, inclusive diz que viu que agora está tudo entupido. Avisa que, daqui a pouco, aquele serviço será feito, porque vão precisar de votos para eleger deputado. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece aos vereadores pelos apartes. / **Adriano Pereira Verediano:** — Menciona que ele e muitos colegas vereadores foram e ainda estão sendo criticados. Diz-se triste, porque sempre teve caráter e sentiu, nos últimos dias, perseguição e politicagem. Registra que, em meio a essa covardia, se lembrou de um trecho bíblico que diz que “os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre”. Então, frisa que tomou posse dessa palavra e ergueu novamente a cabeça, já que também tem seu momento de fraqueza. Deixa claro que não fugiu da luta, não se omitiu nem se hibernou em casa por causa das críticas. Inclusive conta que hoje foi ao Bairro Novo Brasília e ouviu de um morador de lá que o governador tinha assinado a ordem para a obra de drenagem daquela comunidade, que vem sofrendo há anos devido ao descaso das administrações públicas. Então, fala de sua felicidade por ver que, em meio a essa avalanche de bombardeios, o trabalho dos vereadores tem surtido efeito. Ressalta que, se os vereadores não tivessem se empenhado em conjunto, provavelmente aquela comunidade passaria mais tempo jogada ao vento. Portanto, enfatiza que a coletividade tem um peso maior que a individualidade. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que, na semana passada, falou de sua preocupação ao perceber que a Câmara estava começando a ficar dividida, mas hoje sente outro clima, com a Casa voltando aos rumos anteriores de uma união maior. Alerta que um grupo que se divide corre o risco de se perder e, assim, deixar que pessoas mal-intencionadas dominem tudo; por isso, enfatiza que os vereadores precisam se unir cada vez mais. Diz que muitas denúncias têm sido feitas contra a Câmara, como essa agora querendo cassar o mandato do Vereador Ary Corrêa. Pergunta se isso é pelo fato de o Vereador Ary querer abrir uma comissão de inquérito. Destaca que o Vereador Maitan é o líder do Democratas na Câmara e provavelmente não sabe o que está acontecendo em Cachoeiro, já que o presidente municipal do partido, que é o Diego Libardi, não tem conhecimento de nada disso. Então, informa que o Partido Democratas está querendo tirar o mandato de um vereador. Menciona que, enquanto líder do PL, tem que falar sobre isso, porque o Patriota esteve em sua coligação, que era a de maior oposição ao Prefeito Victor Coelho. Indaga se isso não é uma perseguição política clara. Frisa que os únicos vereadores que não abaixaram a cabeça e falaram sobre a investigação com claros índices de corrupção e de desvio de verba pública foram ele e os colegas Ary Corrêa e Léo Camargo. Ressalta que, agora, chega a tentativa de dividir os vereadores, aparecendo denúncias graves de que eles estão sendo acuados. Comenta que o Vereador Gelinho publicou na rede social que poderia estar sendo grampeado, inclusive se diz solidário ao colega. Registra que os vereadores precisam se unir para buscarem saber se algum secretário está agindo assim. Fala da denúncia de que há secretário coagindo vereador para que esse não assine a CEI. Pede aos vereadores que não tenham medo e denunciem, se houver alguma coisa errada, pois não podem deixar a Prefeitura usar a Câmara como puxadinho, como fez em outros anos. Diz que, se há algum indício de corrupção e de desvio de conduta, é preciso investigar. Inclusive conta que já fez um pedido de informação requerendo todos os documentos da Empresa SQL. Pergunta cadê o projeto de lei com desconto do IPTU que a Prefeitura iria enviar para a Câmara, o que era para ter sido feito há duas semanas. Indaga se aquela reunião foi uma cortina de fumaça. Questiona se o prefeito queria tempo para enrolar os vereadores até que eles esquecessem isso. Lembra que o prefeito chamou



todos os vereadores e tirou fotos, mas, depois, não enviou o projeto para a Câmara. Pergunta se o prefeito está com medo de os vereadores passarem o desconto para 100%. Deixa registrada a sua indignação a todo tipo de interferência na Câmara Municipal. Enfatiza que, se houver indícios de que secretário ou prefeito está tentando comprar vereador, ele terá que responder judicialmente, nem que seja com a perda do mandato. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que essa celeuma do IPTU está causando vários confrontos entre a mídia, a população e os vereadores, com fake news colocando em dúvida o caráter e a índole dos edis. Menciona que os vereadores são cobrados até por pessoas que não sabem o que é CEI, recadastramento ou adesão de ata. Registra que em nenhum momento os vereadores disseram que não existia a possibilidade de abrirem uma comissão de inquérito. Enfatiza que jamais vai se omitir, pois foi eleito pelo povo, e não pelo Poder Executivo. Comenta que muitos colegas, antes de se elegerem, acham que vão resolver os problemas e reverter algumas situações, mas, depois, veem que as coisas não são tão simples assim, pois a Câmara é um colegiado onde a decisão monocrática não vale, é preciso a união de todos para o bem de Cachoeiro. Deixa claro que o objetivo dos dezenove vereadores é o melhor para a população. Saliencia que as pessoas usam as redes sociais para publicarem o que querem, e isso é replicado depois sem buscarem a verdade. Concorde com o Vereador Juninho de que o projeto de desconto já deveria ter chegado à Câmara. Inclusive pergunta se demora tanto tempo assim para redigirem uma proposta, mesmo já sabendo onde está o erro. Então, pede que seja feito o projeto com as regras gerais e enviado à Câmara, pois os vereadores poderão apresentar emendas. Ressalta que a população não sabe se paga o IPTU, se o valor vai diminuir ou se espera sair o novo carnê. Indaga ao Presidente Brás se há alguma notícia quanto à chegada desse projeto à Câmara. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que irá ao gabinete para tentar resolver isso. Lembra que os vereadores já tinham conseguido colocar o vencimento para o dia 15/09, sendo que o colega Delandi sugeriu a data de 15/11; então, registra que os vereadores vão poder apresentar uma emenda estendendo para o dia 15/10 o pagamento da primeira parcela. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que o projeto foi encaminhado à procuradoria e, na semana que vem, estará na Câmara. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que é preciso dar publicidade à prorrogação do prazo, pois a cobrança por conta da falta de informação recai em cima dos vereadores. Saliencia que esse projeto precisa virar lei o mais rápido possível para resolverem o primeiro passo, que é a situação do IPTU, já que estão aguardando as respostas aos vinte e seis pedidos de informação feitos pela comissão, cujas cópias foram entregues a todos os vereadores. Ressalta que essas respostas darão base para os vereadores estabelecerem os próximos passos. Enfatiza que nunca disse que era a favor ou contra a CEI, até porque, se for preciso, assinará essa comissão de inquérito. Inclusive lembra que, na reunião com o Executivo, o próprio prefeito disse que não tinha nada a temer. Destaca que essas respostas podem ser juntadas às informações que os Vereadores Ary, Juninho e Léo têm, pois todos foram eleitos democraticamente pela população. Frisa que os vereadores precisam se unir e pararem com esse racha, visto que a Câmara é um colegiado. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que a Prefeitura nunca respeitou a Câmara, porque acha que os vereadores estão à disposição para fazerem o que o governo quiser. Deixa claro que não é pau mandado de ninguém. Diz acreditar que o prefeito e alguns secretários sejam os verdadeiros mandantes da coisa suja, colocando pessoas inescrupulosas para perseguirem os outros. Conta que, outro dia, no Bairro São Geraldo, um rapaz lhe disse que seu chefe não poderia vê-lo conversando com o Vereador Ary, já que, se não estivesse do lado do governo, poderia ser mandado embora; então, lhe perguntou se ele era funcionário efetivo da Prefeitura, sendo-lhe respondido que sim, mas



que poderiam colocá-lo para raspar o chão com a enxada ou em outro serviço pior. Então, enfatiza que a cada dia fica com mais nojo da Prefeitura e ódio dessas pessoas mesquinhas, covardes e traiçoeiras. Informa que, só porque ele, Ary, pediu a abertura de uma comissão especial de inquérito, chamaram o cara que faz o trabalho sujo da Prefeitura para persegui-lo, mesmo tendo sido eleito democraticamente. Repete que a pessoa que foi considerada laranja no seu partido desistiu de ser candidata, inclusive ele tem os documentos assinados. Pergunta o que vão fazer com as pessoas de outros partidos que tiveram zero voto na eleição ou apenas um voto. Indaga se isso é só com o Patriota. Comunica que o Patriota não teve nenhum candidato com zero voto. Diz que não tem medo de nada e não corre de combate; portanto, frisa que não adianta secretário chamar “fulaninho” que já tentou tirar o mandato de um ou de outro político e, agora, está em cima do Ary Corrêa só porque quer ser vereador de qualquer jeito. Então, sugere que esse cara faça uma campanha honesta e ande a pé, de madrugada e na chuva. Avisa que fez campanha com seu próprio dinheiro e não precisou de nada do prefeito, aliás, menciona que nem conversava com o chefe do Executivo, já que o seu partido estava na oposição, juntamente com o PL. Ressalta que esse tipo de gente vive próxima ao governo para poder ter emprego, basta ver que alguns não têm capacidade nem competência para gerir a pasta que ocupam na Prefeitura. Portanto, diz que os vereadores precisam se impor mais diante dessa falta de respeito para com a Câmara Municipal. Registra que essa trama foi feita dentro de uma padaria com o secretário e alguns jornalistas, sendo chamado também o rapaz que faz o trabalho sujo, o qual, daquele momento em diante, começou a persegui-lo, numa atitude covarde e mesquinha, passando por cima até do próprio partido no Município, já que correu atrás em Vitória para tentar agradar ao todo-poderoso, que é o prefeito municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Garante que não vai desistir, mesmo que isso lhe traga outras demandas piores, pois foi eleito pela permissão de Deus e pela boa vontade do povo. Saliencia que, se essa comissão de inquérito for aberta na Câmara, será aberta também a porta do inferno para esses caras e, assim, muitos deles vão perder seus cargos. Avalia que há falcaturia nisso, pois pagaram mais de 10 milhões de reais à empresa e ainda faltam 2 milhões e poucos referentes ao último aditivo, enquanto Cachoeiro passa por um momento de fragilidade, faltando até comida na mesa de algumas pessoas desempregadas. Destaca que, mesmo assim, chegou esse aumento absurdo de IPTU e ainda foi pago um valor alto a uma empresa para ela fazer supostamente o recadastramento imobiliário, o que acredita que não houve em Cachoeiro, já que ninguém recebeu os recenseadores em casa. Deixa claro que a CEI não é para apurar IPTU, e sim os 12 milhões 251 mil reais pagos a essa empresa clandestina. Enfatiza que foi eleito para fiscalizar, e não para ficar mandando beijinho para prefeito e secretários. Informa que a Prefeitura também tem dinheiro para pagar 5 milhões de reais a uma empresa de publicidade. Ressalta que isso, em qualquer outra cidade, já daria cassação de mandato, devolução de dinheiro e também penhor de bens dessa empresa até que ela conseguisse provar que estava certa. Frisa que a comissão especial de inquérito tem o poder de intimar e, assim, o representante da empresa será obrigado a comparecer; do contrário, poderá ser feita a condução coercitiva. Conta que está sendo perseguido por uma turma e por jornalista sem-vergonha da imprensa marrom, que ganha dinheiro da Prefeitura para sobreviver, porque não tem caráter para arrumar um emprego e trabalhar. Afirma que vai continuar dizendo a verdade, doa a quem doer. Comenta que não quer participar de reunião fraudulenta, e sim que façam a coisa certa e apurem onde foram esses 12 milhões 251 mil reais. Diz que respeita a comissão criada na Câmara, mas acha que, ao final dos trabalhos, será preciso abrir a CEI. Inclusive reflete que está sendo dado prazo para esses caras ajustarem as coisas em favor da empresa, basta ver que primeiro falaram em drone e, depois, em avião, sem contar que disseram que eram quarenta pessoas fazendo o trabalho, mas esse número subiu para quarenta e cinco.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Indaga como um avião conseguiu medir dentro das casas; por isso, acredita que houve falcatrua. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Fala sobre as ordens de serviço assinadas ontem pelo governador do Estado, o que considerou um presente para Cachoeiro em sua data magna. Conta que teve a oportunidade de agradecer ao governador, ao prefeito e à Secretária Lílian Siqueira pelo pontapé inicial do ginásio que será construído no Bairro Alto Monte Cristo, cuja obra é um desejo antigo da comunidade. Lembra que a secretária de Esporte entrou em contato com ele, porque teve a oportunidade de fazer algumas indicações de quadras e de ginásios para Cachoeiro e precisava saber se a área do Alto Monte Cristo estava em nome do Município. Então, diz que constatou no setor de Cadastro da Prefeitura que estava tudo legalizado e, assim, a Lílian fez esse pedido à Secretaria Estadual de Esporte. Informa que, graças a Deus, ontem, os serviços dessas e de outras indicações para Cachoeiro foram assinados, e será iniciada a obra do ginásio coberto do Alto Monte Cristo, assim como também a do campo show de bola do Bairro Jardim Itapemirim. Inclusive comenta que o presidente daquela associação de moradores disse que aguardava há oito anos o desfecho dessa promessa. Ressalta que o prefeito chegou a divulgar nas redes sociais que a Prefeitura faria aquele campo show de bola até por conta da economia de 55 milhões de reais que o Município conseguiu fazer em 2018, se não estiver enganado, mas tal obra não saiu do papel. Então, agradece à Prefeitura por ter uma secretária muito eficiente e ao Governo do Estado. Agradece também ao governador e à Secretaria de Agricultura pela ordem de serviço para a pavimentação da estrada de Córrego do Brás. Destaca que o mais importante é a união dos empresários daquela região, que vão pagar o serviço de pavimentação da estrada, já que o Governo do Estado doou o PAVI-S. Então, parabeniza os empresários, que, cansados de esperar, se uniram para conseguirem essa obra. Inclusive avalia que, se não fosse essa união, nem tão cedo sairia a pavimentação daquela estrada. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Também parabeniza os empresários daquela região, pois a promessa de que os PAVI-S seriam doados pelo governo vem se arrastando há um ou dois anos, e a comunidade já estava até descrente. Agradece aos empresários, que pagam impostos, geram empregos no Município e ainda estão se sacrificando para arcar com um serviço que não é de responsabilidade deles. Registra que as Prefeituras alegam que não têm compromisso com terrenos particulares, só com vias públicas; entretanto, lembra que, quando a Prefeitura não resolve o problema da via pública, a iniciativa privada se coloca à disposição, mesmo sabendo que esse compromisso não é dela. Parabeniza o Vereador Paulinho pela luta em favor daquela região. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que, ontem, o governador chegou a falar sobre os 35 milhões de reais para começar a obra do Bairro Nova Brasília. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Salienta que os moradores, os estudantes e os trabalhadores de Córrego do Brás também serão beneficiados com essa obra, graças à união e ao apoio daqueles empresários. Informa ao Vereador Paulo Grola que o prefeito disse que, ontem, o governador do Estado se comprometeu a liberar a verba, de 35 milhões de reais, para a obra de drenagem da Linha Vermelha, com vistas a resolver o problema de alagamentos no Bairro Nova Brasília. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica aos vereadores que a assessoria da vice-governadora pediu para avisá-los que amanhã, dia 01/07, às 15:00 horas, ela estará na ExpoSul, no Shopping Sul. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que o ponto-chave para as discórdias, brigas e revolta da população é o grande problema chamado política de comunicação oficial do Executivo. Lembra que nem toda a população cachoeirense tem internet, Instagram ou Facebook nem consegue compreender o teor de todas as notícias publicadas. Inclusive diz ter quase certeza absoluta de que grande parte da população não sabe o que é uma CEI e, mesmo assim, tem cobrado dos vereadores a abertura dessa comissão de inquérito. Conta que recebeu a mensagem de uma senhora perguntando por que ele não tinha assinado a CEI e, quando ele a questionou sobre essa comissão, ela respondeu que não sabia o que era e que não



entendia nada de política, mas que tinha sido induzida a enviar aquilo para o grupo de outras pessoas. Ressalta que em Cachoeiro há meios de comunicação com jornalistas muito capacitados, mas outros nem tanto, que utilizam de má-fé ou da falta de comunicação oficial por parte do Executivo para jogar lenha na fogueira e potencializar, em certos momentos, alguns dos colegas como heróis e outros como vilões. Deixa claro que o objetivo do vereador não é ser herói, e sim legislar e fiscalizar. Salienta que, como a população não sabe o que realmente está acontecendo em Cachoeiro, cai facilmente em fake news e nos grupinhos de WhatsApp, onde as informações chegam com rapidez, mas sem muito conteúdo. Frisa que quem quer fazer um trabalho sério e apurar os fatos sem sensacionalismo midiático acaba sendo colocado como vilão, por falta de informação oficial do que realmente está acontecendo na cidade. Menciona que, assim, a população é facilmente enganada, basta ver que algumas pessoas não estão tomando a nova vacina por acreditarem que vão virar jacaré ou que vão adquirir uma doença. Diz que os vereadores querem fazer um trabalho sério, mas não têm do Poder Executivo informações coerentes que não sejam através do Instagram. Alerta que, enquanto isso, a TV Gazeta vira o vigésimo vereador, apesar de agora ela ter pouco tempo para criar sensacionalismo, como os repórteres em nível nacional que são formadores de opinião. Portanto, avisa que, quando não se tem uma boa informação oficial por parte dos órgãos públicos, a população cai nas mãos dessas pessoas, que criam heróis e vilões, potencializam a cassação de um político e expõem a vida pessoal de alguém. Enfatiza que falta uma política de comunicação que informe à sociedade, por exemplo, sobre o recadastramento do IPTU, o pedido de revisão ou se será suspensa ou não essa cobrança, assim como também uma que avise à Câmara com antecedência que o governador estará em Cachoeiro em determinada data. Pergunta cadê a assessoria de comunicação da Prefeitura para fazer um agendamento e avisar com antecedência à população o que será cobrado dela. Lembra que constava do acórdão o princípio da publicidade, pois as pessoas não podem ser pegadas de surpresa. Destaca que, se os outros prefeitos não fizeram o recadastramento, os contribuintes não podem ser penalizados nem responsabilizados por dezenove anos de incompetência. Salienta que há muitos oportunistas na cidade que acham fácil chamar o vereador disso e daquilo, dizer que na Câmara há um bando de safados, que há secretário distribuindo dinheiro, que vereador está sentado no colo do Poder Executivo e que a Câmara é um puxadinho. Concorda com a fala do colega Juninho de que de fato a Câmara tem que pensar junto. Cita que foi feito um pedido de informação solicitando o detalhamento técnico pormenorizado do recolhimento aerofotogramétrico, com a descrição dos equipamentos utilizados e a conclusão do trabalho realizado. Indaga como os vereadores iam avaliar a resposta de alguém sobre algo que não conhecem, sem uma perícia e sem auditoria técnica. Deixa claro que não entende nada de avião nem de fotografia; portanto, não pode saber se o avião mediu o imóvel certinho ao ponto de os dados serem colocados num programa e esse afirmar que aquela residência mudou de categoria, pois tem piso de porcelanato ou de granito. Frisa que é preciso ter documentos em mãos para comprovar tecnicamente o que está sendo explicado; do contrário, poderá ser fake news, inclusive lembra que há pessoas que acreditam que a terra é plana. Então, convida a todos os vereadores para estarem juntos nessa comissão, que não é um picolé de chuchu, e sim tem a finalidade de apurar e dar as respostas à população. Diz que os colegas Ary, Juninho e Léo são competentes e serão muito válidos na comissão, sendo essa uma forma de mostrar à população que os vereadores estão juntos por um Cachoeiro melhor, lutando para que o dinheiro do IPTU seja revertido em obras. / **Adriano Pereira Verediano:** — Conta que uma pessoa lhe perguntou sobre o prazo para apresentação de documentos no que diz respeito ao processo seletivo. Destaca que algumas pessoas, por não atenderem à lista de documentações, foram passadas para o final da fila e estão alegando que o prazo de um dia é pouco, visto que, muitas vezes, há necessidade



de buscar alguns documentos em outros órgãos, os quais não os disponibilizam da noite para o dia. Inclusive comenta que uma pessoa lhe relatou que há quem cobre até 200 reais para preparar toda a documentação. Pergunta como um desempregado vai tirar esse valor do bolso para agilizar a documentação só porque não tem acesso a um computador em casa ou por desinformação. Assim, pede aos componentes da Comissão de Educação da Câmara que busquem esclarecimentos junto à secretaria competente para que possam dar uma resposta a essas pessoas, que se sentem prejudicadas no processo seletivo. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que recebeu, por WhatsApp, a mensagem de que um jornalista de Cachoeiro tem dito que pedir documentos é dar tempo ao outro lado para que ele possa encobrir as dúvidas; porém, ressalta que é ao contrário, pois, quando se pede uma documentação e a torna pública, leva-se ao conhecimento da população as possíveis irregularidades. Diz que a comissão, seja ela de Educação, de Fiscalização, de Finanças ou a do IPTU, pede informações justamente para revelar o que está velado. Então, frisa que o papel do vereador é importantíssimo, pois é preciso fazer pedidos de informação e, depois, se possível, repassar as respostas à sociedade. Parabeniza o Vereador Gelinho pela postura e concorda que é preciso investigar isso, o que requer documentação. / **Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que, como representantes do povo, precisam provar, e não só acusar. Promete que, como presidente da Comissão de Educação da Câmara, dará as respostas às pessoas que o procuraram e contestaram a forma como está sendo direcionado esse processo seletivo. / **Paulo Grola:** — Deixa claro que não admite que digam que ele passou mel na boca de secretário. Informa que realmente foi à secretaria do Paulinho Miranda e que até comeram queijo juntos. Quanto à questão de revsol nas ruas de Soturno, lembra que, antes de ele e o Vereador Léo ganharem a eleição, o prefeito tinha dito que faria esse serviço naquele distrito e também em Pantanal, sendo que o Paulinho avisou que ia atender primeiro São Joaquim. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que, de acordo com o cronograma, Soturno seria a terceira comunidade a receber o revsol; porém, pelo que viram, o distrito pulou para o oitavo lugar. Então, diz que ele e o Vereador Paulo Grola foram à secretaria cobrar esse serviço, mas algumas pessoas acabaram inventando essa “merda” toda. / **Paulo Grola:** — Avalia que esse mel deve ser dinheiro; então, pede que busquem a sua conta no Banco do Brasil e na Caixa Econômica para verificarem se há dinheiro sujo lá. Enfatiza que a Família Grola nunca pegou um centavo de ninguém, pois ela trabalha e é honesta. Ressalta que o cara que tirou a foto dele, do Vereador Léo e do Secretário Paulinho não viu que atrás havia um painel das obras de Soturno, as quais deveriam ter sido feitas há muito tempo. Salaria que esse Toninho Carlos, que é repórter, deveria ter procurado saber se a Família Grola tinha necessidade de passar melzinho na boca de alguém ou de receber dinheiro sujo. Frisa que ficou muito aborrecido com tal rapaz, porque esse não é o jeito de agir de sua família. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz ao Vereador Paulo Grola que isso partiu de um cara mal-intencionado que publica esse tipo de coisa para desinformar a população. Portanto, registra que se trata de um cara irresponsável, de um mau-caráter, que não sabe da luta dos vereadores em favor das comunidades. Salaria que o seu distrito sempre ficou para depois; então, informa que, quando ele e o Vereador Paulo Grola souberam que o serviço estava sendo concluído em outra comunidade, foram até a secretaria pedir que Soturno fosse atendido antes das chuvas. Inclusive comenta que o Vereador Paulo Grola até levou a amostra de um material bom para ser misturado. Frisa que não estavam fazendo nada mais do que a obrigação, já que recebem para trabalhar e correr atrás de melhorias para a comunidade. Deixa claro que ele e o Vereador Paulo Grola procuraram o secretário para saber quais serviços seriam feitos no distrito. Concorda com o colega Juninho quando falou sobre a união dos vereadores; porém, percebe que algumas pessoas usam de muita demagogia. Lembra que já saiu matéria “batendo” nos Vereadores Diogo



Lube, Marcelinho, Vandinho, Sandro, Paulo Grola e nele, Léo Cabeça, e ninguém esperneou. Enfatiza que é a favor do colega Ary porque não concorda que se fale de maneira covarde em cassar mandato de vereador; entretanto, ressalta que o que saiu na mídia sobre esses vereadores foi com base na “merda” que o colega Ary falou sobre a Câmara ser um puxadinho da Prefeitura. Comunica que não participou de Mesa Diretora nem de negociação nenhuma e que também não tem cargo de indicação. Conta que saiu uma matéria dizendo que os vereadores eram vendidos. Diante disso, avisa que é preciso ter muita sabedoria para usar a tribuna da Câmara. Menciona que o Vereador Léo Camargo assinou a CEI, mas também tem foto com o Secretário Paulinho. Destaca que os Vereadores Juninho e Léo Camargo assinaram o pedido de CEI, foram visitar o serviço que está sendo feito em São Joaquim e não apareceram nas matérias como vendidos, enquanto que os colegas Marcelinho, Vandinho e Sandro foram até lá e saíram como errados. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Informa que foi sozinho a São Joaquim. Inclusive comenta que os Secretários Vander e Paulinho estavam lá, mas, assim que chegou perto, eles saíram, e não sabe se isso aconteceu por ter assinado o pedido de CEI. Frisa que não recebeu convite para ir até lá nem convidou nenhum secretário. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Deixa claro que não está falando sobre a ida do vereador ao distrito nem sobre secretário, e sim da desinformação. Inclusive diz que a mídia de Cachoeiro que defende o presidente da República das mentiras da Rede Globo e de sites também mente sobre os vereadores. Pergunta até onde vai a índole dessas pessoas. Ressalta que, quando falam mal do presidente da República, dizem que é fake news, mas essas mesmas pessoas estão deixando a população entender que os vereadores não assinaram a CEI porque são vendidos. Avalia que essas pessoas não têm vergonha na cara, já que estão desinformando a população. Enfatiza que não assinou a CEI porque achou mais prudente o caminho apresentado pelo Vereador Diogo Lube, mas também não disse que era contra a comissão de inquérito. Diz ter certeza de que os três vereadores que assinaram a CEI têm boa intenção e querem saber a verdade, assim como também os demais colegas. Registra que, se for preciso, os outros dezesseis vereadores vão assinar o pedido da comissão de inquérito. Pede à mídia de Cachoeiro que pare de transformar isso num bicho de sete cabeças, querendo queimar o filme dos vereadores para que não consigam ser reeleitos, só porque estão tomando um caminho diferente. / **Aparteando Paulo Grola:** — Registra que ele e o Vereador Léo também estiveram na BRK pedindo rede de esgoto para Soturno, inclusive conta que foi marcada uma reunião para amanhã, quando o secretário estará presente para conversarem sobre esse trabalho no distrito. Lembra que Soturno ficou muitos anos sem receber nada e, agora, quando pedem melhorias para o distrito, aparece um cara para dizer que os vereadores estão ganhando dinheiro de secretário, o que classifica como injustiça. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que os vereadores não podem se acovardar. Confirma que amanhã haverá uma reunião no Distrito de Soturno para tratar da extensão de rede de água e de esgoto, inclusive avisa que vão tirar fotos, e quem quiser que fale, pois estão correndo atrás desse benefício há muito tempo, antes mesmo de saberem de recadastramento do IPTU. Ressalta que, agora, os vereadores não podem registrar suas conquistas, porque um jornalista vai fazer matéria falando mal deles. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Lembra que essas mesmas pessoas já foram testadas nas urnas e passaram um vexame tremendo; portanto, elas não têm crédito nenhum. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Recorda que, na semana passada, disse que as pessoas que estavam disseminando coisa errada eram as “viúvas do poder”. Comenta que o próprio colega Ary disse que a CEI foi uma ideia dele; então, destaca que os outros vereadores também têm suas opiniões. Frisa que os candidatos que têm raiva do prefeito ou que não conseguiram vencer a eleição ficam postando coisas erradas no WhatsApp, no Facebook e no Instagram para desinformar a população e jogar essa dita pressão em cima dos vereadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que a Câmara tem



trabalhado incansavelmente contra esse aumento de IPTU, porque os vereadores não podem permitir que Cachoeiro fique na contramão de tudo o que está acontecendo no Brasil e no mundo, com as pessoas sendo ajudadas financeiramente devido à pandemia do Coronavírus. Ressalta que todos os vereadores trabalharam para que o prefeito retrocedesse e, a princípio, ele abriu mão de 80% de desconto em cima do valor acrescido do IPTU para pelo menos vinte e cinco mil residências e 40% para o pagamento parcelado. Informa que os vereadores fizeram uma contraproposta ao Poder Executivo e, aparentemente, está sendo analisada a possibilidade de melhorar esses percentuais. Inclusive conta que, assim que o projeto chegar à Câmara, os vereadores farão uma emenda para aumentar para pelo menos próximo a 90% o desconto para pagamento à vista do IPTU, considerando que não se pode deixar de ter o acréscimo peculiar à inflação e aos valores que precisam ser corrigidos. Diz que também vão trabalhar para dar, através de emenda, 80% de desconto para o pagamento parcelado. Considera um absurdo uma diferença de 40% para quem vai pagar o IPTU em três vezes. Frisa que isso é o máximo que a Câmara pode fazer; agora, quanto ao gasto da Prefeitura, é preciso documentos referentes a esses 12 milhões de reais para fazer o mapeamento da cidade. Pergunta se a Prefeitura daria 12 milhões de reais a uma empresa para ela fazer apenas um documentozinho. Enfatiza que os dezenove vereadores têm compromisso e darão uma resposta à população. Deixa claro que respeita o entendimento dos colegas Ary, Júnior Corrêa e Léo Camargo, que querem a abertura de uma CEI, mas destaca que essa não é a sua opinião nem a dos outros vereadores. Indaga se eles vão ser crucificados por isso. Menciona que ele e os colegas têm total interesse na investigação. Salienta que é preciso lutar contra o mal, e não contra as pessoas; então, fala da importância de os vereadores se manterem unidos, em vez de um grupo ficar tentando desestabilizar o outro. Diz que não precisa de palanque agora, e sim de mostrar serviço para a comunidade e apresentar solução para o problema, que é a diminuição do valor do IPTU. Comenta que só o fato de o prefeito ter dito que iria retroceder, dando 80% de desconto, já é uma proposta decente e mostra que ele ouviu a Câmara e a população. Avisa que o prefeito está preparando o projeto para enviar à Câmara, e os vereadores vão apresentar emendas além dos 80% e dos 40%. Repete que essa é uma luta dos vereadores. Diz esperar que o Vereador Diogo Lube, como presidente dessa comissão, busque os documentos e a relação de como foi aplicado esse recurso, pois tem o apoio dos colegas para isso. Deixa claro que esse é o primeiro caminho e, se for constatado alguma coisa irregular, os responsáveis deverão ser punidos. Destaca que os vereadores toleram erros, mas não irregularidades. Registra que a Lei de Licitação é clara, pois é preciso ter responsabilidade com o dinheiro público. Pede aos colegas vereadores que não fiquem se digladiando, porque a luta é contra o mal. Diz que não vê quase ninguém agradecer a Deus por estarem vencendo esse mal, que é o aumento do IPTU. Inclusive ressalta que é preciso fechar bem esse assunto para que, no ano que vem, não comece a guerra novamente; assim, se tiver que ter aumento ou ajuste do IPTU, que isso seja feito de forma gradativa. Segue parabenizando o Hospital Infantil de Cachoeiro, que ontem completou cinquenta anos. Informa que Cachoeiro tem um dos melhores parques de saúde do Estado do Espírito Santo, considerando o Hospital Infantil, a Santa Casa, o Hospital Evangélico e agora o Hospital do Aquidaban. Inclusive comunica que, ontem, esteve no Hospital do Aquidaban, acompanhando o governador, e viu que foi inaugurada outra parte de esterilização, com recurso de emenda parlamentar proposta pelo então senador Ricardo Ferraço. Lamenta não haver mais senadores que busquem investimentos para o Sul do Estado; portanto, diz que é preciso eleger deputados federais e senadores que representem essa região. Conta que o Evangélico de Cachoeiro tem um recurso que está nas mãos do Governo do Estado para ampliar o hospital, que será referência em oncologia. Frisa que é preciso unir as forças políticas para trabalharem em prol da população.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Diz esperar que o prefeito honre a Câmara de Vereadores, que sempre esteve junto quando ele precisou. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Faz a leitura de uma matéria que foi publicada no Portal da Transparência da Prefeitura no dia 02/08/2019, que diz o seguinte: “Infraestrutura – 5 milhões de reais em obras para o Bairro Gilson Carone. Mais de vinte ruas serão contempladas com serviços como drenagem e pavimentação. O Bairro Gilson Carone vai ganhar um conjunto de obras de urbanização, com valor total superior a 5 milhões de reais. Os serviços, que contemplarão mais de vinte ruas, serão executados em duas etapas, tendo a primeira delas início previsto para este mês de agosto. Nessa primeira etapa, o investimento será de 4 milhões 123 mil 908 reais e 97 centavos. Dezenove ruas receberão drenagem e pavimentação – com asfalto ou blocos de concreto intertravados. São as seguintes Ruas: Marcolina Alves, Agnelo Reis, trechos da Eugênio Porcato, Geraldo Ambrósio, Izidoro, trechos da Elza Souza Machado, Idalina Bologonini Lima, Custódio Noenta, Djalma Carlos de Oliveira, Nilton da Silva, Nair Souza Silva, João Marques de Oliveira, João de Souza, Nataliel Marcos, Welington Santos Pinto, Dalva Melo Santana, Beco 01 da Rua Idalina Bologonini Lima e Beco 02 entre a Rua Dalva Santana e o córrego. Também faz parte dessa etapa a construção de treze muros de contenção e três escadarias. ‘Homologamos nesta semana o resultado do processo licitatório para contratação da empresa que executará esses serviços. A nossa previsão é autorizar o início deles até o fim deste mês’, destaca o Secretário de Obras, José Santiago de Lima.” Ressalta que o povo do Bairro Gilson Carone sempre sonhou com a pavimentação dessas ruas, mas o tempo passou, e nada foi feito lá, salvo os muros de contenção. Diante disso, diz que o sentimento daqueles moradores é de frustração e de tristeza. Avalia que os políticos não têm credibilidade justamente porque prometem e não cumprem com sua palavra. Salienta que essas obras terão que ser executadas, pois a empresa, se fez os muros de contenção, já recebeu algum dinheiro. Pede ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Desil que olhem com atenção para o Bairro Gilson Carone, porque já se passaram dois anos que foi assinada a ordem de serviço, mas a pavimentação daquelas ruas ainda não foi feita. Alerta que a época de chuvas está chegando e, devido à lama, as pessoas não vão conseguir sair de suas casas. Lembra que, no período eleitoral, fizeram até uma coisa bacana no Bairro Gilson Carone, jogando pó de pedra nas ruas e passando a máquina, mas, depois da eleição, o serviço parou e o material que colocaram lá foi levado pela chuva para dentro do córrego. Então, avisa que, mesmo com chuva fraca, aquele córrego vai encher e alagar as casas e as empresas próximas. Comunica que, como presidente da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente da Câmara, juntamente com os Vereadores Delandi, Léo Cabeça e outros amigos, vai propor uma conversa com a Secretária Luana para ver o que pode ser feito no córrego do Bairro Gilson Carone. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (Tempo cedido pelo líder do PV):** — Convida a todos para, no próximo domingo, na praça do Bairro Alto Eucalipto, prestigiarem um evento religioso e social organizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus Central de Cachoeiro. Destaca que será feita uma passeata na parte da tarde, com uma banda de música, e, às 18:30 horas, haverá um grande trabalho evangelístico. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Diz que é chato ouvir algumas coisas com as quais não concorda. Lembra que o Vereador Delandi comentou que é preciso brigar contra o mal; então, avisa que o mal está saindo da Prefeitura para perseguir vereadores e lideranças de bairro. Registra que nunca vão vê-lo puxar o saco de ninguém, porque não precisa disso. Ressalta que está vereador e, daqui a três anos e meio, talvez, nem seja candidato, pois está chateado por ver tantas injustiças e ter que passar o pano de leve para não machucar o Poder Executivo. Informa que não é candidato a deputado estadual nem a nada, embora não descarte a possibilidade de apoiar alguém. Considera esse aumento de IPTU uma sacanagem muito grande do Executivo Municipal, inclusive comenta que o secretário mentiroso disse na Câmara que isso



era irreversível e que o prefeito tinha tentado argumentar dezenas de vezes com o Tribunal de Contas, mas sem sucesso, porque a palavra do TC não volta atrás, é como se fosse a de um juiz. Pergunta por que voltou atrás, num estalar de dedos, depois que a Câmara ficou em cima e o povo também apertou. Então, analisa que o secretário mentiu para os vereadores; portanto, é preciso abrir os olhos. Avisa que o Tribunal de Contas não determina nada, e sim aconselha e recomenda. Conta que, por ter trabalhado por mais de trinta anos na polícia, está acostumado a lidar com gente mentirosa que não consegue sustentar as palavras, conforme fez o secretário na Câmara. Lembra que os vereadores foram a Vitória, achando que isso era uma determinação do Tribunal de Contas, e ficaram como bobos na porta desse órgão tirando fotos. Salienta que, se o secretário tivesse dito que o Tribunal tinha recomendado, ele, Ary, teria falado de outra forma, mas recorda que o enviado do Poder Executivo frisou que o TC tinha determinado e que o prefeito havia argumentado diversas vezes; porém, agora, de repente, o prefeito vai dar um desconto de 80%. Frisa que os vereadores não podem aceitar menos de 100% de desconto, já que esse aumento foi uma fraude, uma brincadeira de menino esperto. Avisa que a mentira tem pernas curtas e, agora, caiu a máscara do secretário de Fazenda. Continuando o seu discurso, informa que o Governo do Estado criou uma taxa de 109 reais para os motoristas que forem renovar a carteira, além das já existentes. Diz esperar que os deputados sejam homens o bastante para enfrentar o governador e honrar os votos que receberam, assim como os vereadores fizeram com o prefeito para conseguirem abaixar o valor do IPTU. Ressalta que essa taxa foi criada na calada da noite e parece que já está sendo cobrada. Parabeniza os vereadores por terem se unido para abaixar o valor do IPTU, mas repete que não podem aceitar os 80% de desconto, é preciso zerar esse aumento por causa da mentira e da sacanagem do Poder Executivo. Enfatiza que é preciso combater a mentira e a corrupção no Município; por isso, enquanto estiver na Câmara, vai denunciar as coisas. Deixa claro que todos os vereadores realmente trabalharam a favor dos munícipes para conseguir diminuir o IPTU, mas ainda precisam fazer alguma coisa para não deixarem que esses 12 milhões de reais saiam de Cachoeiro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que será feita uma sessão solene na sexta-feira para homenagear o ex-vereador José Carlos Amaral, com o Título de Cachoeirense Presente de 2021. Diz que os vereadores também poderão escolher um de seus homenageados para participar dessa sessão. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que o momento é de pandemia e que poderá haver aglomeração. Ressalta que, havendo mais homenageados, poderão tirar o foco da homenagem maior. Então, sugere que seja prestada só a homenagem ao ex-vereador José Carlos Amaral. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Coloca a sugestão do Vereador Juninho em votação simbólica. Então, informa que ficou decidido que cada vereador poderá trazer uma pessoa para ser homenageada na sessão solene da próxima sexta-feira, às 9:00 horas. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Repete que não poderá participar dessa sessão porque fará uma viagem. / **Diogo Pereira Lube:** — Também registra que não poderá participar da sessão, porque, no dia, trabalhará na escola na parte da manhã. / Dando continuidade, passou-se à **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Finalizando os trabalhos, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 100/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação instruída com cópia integral de processo administrativo, contendo o contrato e valores detalhados de cada serviço contratado, bem como seus resultados, especialmente no que tange a quantidade e qualidade (tipo) de imóveis classificados, método de trabalho, visitas realizadas, cálculo matemático e outros, conforme disposto no artigo 139, § 3º, inciso X do Regimento Interno da Câmara Municipal, ao Exmo. Senhor Prefeito Victor da Silva Coelho, referente à Contratação e Execução dos estudos e recadastramentos imobiliários que



deram origem à atualização do IPTU e Atualização da Planta Genérica de Cachoeiro de Itapemirim-ES); **95/2021 – Diogo Pereira Lube, Paulo Sérgio de Almeida, Allan Albert Lourenço Ferreira, Alexandre Andreza Macedo, Marcelo Fávero de Oliveira e Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que o Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, informe o seguinte à Comissão Especial de Estudos do Reajuste do IPTU, formada na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – ES, com os documentos abaixo relacionados acerca do procedimento de Recadastramento do IPTU Municipal, a partir do Contrato N° 164/2019, firmado junto à Empresa SQL Tecnologia e Serviços Eireli: 1. Documentos gerais relacionados ao procedimento de recadastramento utilizado; 2. Cronograma e discriminação dos serviços prestados; 3. Número de recadastradores utilizados; 4. Formação técnica específica de cada profissional envolvido na prestação de serviços; 5. Roteiro e cronograma de bairros e ruas que as atividades ocorreram; 6. Critérios utilizados para a aferição do valor atribuído ao imóvel; 7. Questionário ou planilha utilizado pelos recadastradores para enquadramento do imóvel; 8. Endereço completo (com telefone de contato) dos recadastradores; 9. Gráfico que demonstre a proporção de imóveis visitados in loco pelos recadastradores, levando em consideração o número total de imóveis existentes na cidade e os não visitados pela equipe de recadastramento; 10. Plano detalhado de trabalho da empresa contratada e mobilização de recursos necessários para execução das atividades; 11. Detalhamento técnico pormenorizado do recolhimento aerofotogramétrico, com a descrição dos equipamentos utilizados e conclusão do trabalho realizado; 12. Nome, cargo e matrícula dos técnicos da Prefeitura que aprovaram o Plano Detalhado de Trabalho; 13. Informações sobre a sistematização do grupo de dados analógicos e digitais, como mapas, plantas e fotografias, junto à ocupação do solo e suas diretrizes; 14. Informações pormenorizadas do Cadastro Imobiliário Municipal, Cadastro de Logradouros, de Loteamentos, de Camadas de Divisão Fundiárias, Bairros e Faces de Quadra, anteriores ao recadastramento realizado e posterior ao recadastramento; 15. Diagnóstico para criação do referencial básico e sua conclusão; 16. Fornecimento do Mapa Digital Georreferenciado; 17. Plano de mobilização da aeronave utilizada; 18. Conjunto de relatórios de progresso das atividades de recadastramento, destacando o quantitativo de unidades imobiliárias monitoradas mensalmente; 19. Informações sobre a redefinição do perímetro urbano municipal antes e após o recadastramento; 20. Informação sobre a implementação dos aplicativos do cidadão, gestor e executor referentes ao recadastramento imobiliário; 21. Informação do cumprimento do princípio constitucional administrativo de publicidade e não surpresa em todo o processo do recadastramento; 22. Informação do trabalho de fiscalização de execução do contrato firmado, na pessoa dos Srs. Geison Gonçalves Roza e Nilo Sérgio Retore; 23. Informação quanto à motivação da ocorrência a rescisão unilateral do Contrato 386/2018, realizada pela Prefeitura Municipal, na pessoa do Secretário Municipal de Fazenda – SEMFA, Sr. Éder Botelho da Fonseca, na data de 08/04/2019; 24. Informação sobre o motivo da contratação da Empresa SQL Tecnologia e Serviços Eireli; 25. Informação da necessidade do primeiro Termo Aditivo ao Contrato de acréscimo de 1 milhão 799 mil e 50 reais em relação ao valor do contrato originário; 26. Informação da necessidade do segundo Termo Aditivo ao Contrato de acréscimo de 280 mil reais em relação ao valor do contrato originário); **93/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Sr. Alexandre Bastos Rodrigues, Secretário Municipal de Interior, lhe informe sobre a disponibilidade de uma rede de telefonia, via Governo do Estado, para a comunidade de Forquilha, no Distrito de Burarama, que atualmente está sem nenhum sinal); **99/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, os seguintes dados: Cópias integrais dos Processos 1-19.808/2018 e 1-12.962/2019, contendo as seguintes informações: a) Nome dos servidores



responsáveis pela fiscalização dos contratos; b) Histórico do andamento dos trabalhos contratados, com relatório dos fiscais sobre progresso, conclusão ou não conclusão dos mesmos; c) Motivo apresentado pela administração para a rescisão unilateral do Contrato 386/2018; d) Relatório dos fiscais do contrato, justificando os aditivos contratuais 1 e 2 do Contrato 1-12.962/2019. Solicita também cópia integral dos Processos 30.629/2017, acompanhado da Ata de Registro de Preços Nº 249/2018, e 1-19.808/2018, acompanhado dos documentos do Pregão Presencial 028/2018); **96/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer do Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, informação referente a uma resposta sobre o Processo Nº. 49.916/2018, sobre a isenção da taxa de IPTU aos moradores dos Conjuntos Residenciais do Marbrasa e do Otílio Ronceti, por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) desde outubro de 2017, onde as casas populares financiadas pelo Programa “Minha Casa, Minha Vida”, da Caixa Econômica Federal, têm imunidade tributária por serem propriedades fiduciárias da Caixa); **97/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o Secretário Alex Wingler Lucas lhe responda se procede a informação de que a Secretaria Municipal de Saúde não atingiu a meta de 80% das aplicações da vacina contra o Covid-19, fator que teria feito com que o Município recebesse somente a metade de uma próxima remessa de doses); **98/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer do Prefeito Victor da Silva Coelho e do Secretário Municipal de Fazenda, Sr. Márcio Correia Guedes, o seguinte referente à Empresa SQL Tecnologia e Serviços S/A, inscrita sob o CNPJ 19.671.911-79: Disponibilização de cópias integrais (capa a capa), físicas ou digitais, dos Processos 1-12.962/2019 e 1-19.808/2018, em trâmite na municipalidade, contendo todos os processos de medições e pagamentos); *Enviando Votos de Congratulação:* 168, 169 e 170/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 171/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo:** *Concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:* 126/2021 – Alexandre Valdo Maitan (A Riely Thiengo Lopes), 162/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (A Ronaldo Batista da Silva), 165/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (A Frederic Decatoire), 138/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (A Robson Tadeu de Castro Maciel Júnior), 144/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (À Silvana Regina Soligo), 133/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (A Devair Garcia de Oliveira), 135/2021 – Osmar Francisco (A Lorrann Coque Fonseca), 139/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Ao Capitão José Carlos Danzi) e 140/2021 – Sebastião Ary Corrêa (A Geraldo Guarçoni Filho); *concedendo Título de Empresário Presente do Ano:* 132/2021 – Alexandre Valdo Maitan (A Luciano Lucas Rodrigues), 146/2021 – Brás Zagotto (A José Márcio Guizardi), 157/2021 – Delandí Pereira Macedo (A Douglas Chagas Fiorin), 160/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (A Robson Cortezini Pigati), 137/2021 – Paulo Sérgio de Almeida (A Fabrício Menon Bazoni) e 141/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Maria Auxiliadora Pigatti); *concedendo Comenda Leopoldino Fonseca – Dino Fonseca:* 161/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (A Waltair Simões), 147/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (A Sebastião Pacheco Mariano) e 142/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Fabíola Kizzy Freitas Louzada); *concedendo Comenda Dra. Moema Baptista:* 163/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (À Renata Sabra Baião Fíório Nascimento), 159/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (À Maria Laurindo Adão) e 145/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Franciele Tamoio Moreira); *concedendo Comenda Camilo Cola:* 164/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (A Gastão Coelho), 136/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (A Joanderson Passamai Mendonça), 134/2021 – Osmar Francisco (A Winston Roberto Soares Vieira Machado) e 143/2021 – Sebastião Ary Corrêa (A Sandro Gomes de Aguiar). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____